

Nos tempos da codificação espírita as prioridades eram outras. Hoje, temos que nos atualizar quanto às necessidades do homem do século XXI, que incluem, além de sua permanente e crescente espiritualização, uma relação cada vez mais harmoniosa com o ambiente material que nos acolhe para as experiências na vida terrena.

Há pouca literatura sobre as relações entre o espiritismo e a ecologia, e ainda são poucos os expositores que se lembram de incluir temas correlatos em suas palestras. Enquanto isso, as florestas vão desaparecendo, os rios vão secando e há uma drástica redução na biodiversidade planetária que trará prejuízos num futuro próximo, com certeza.

Não há dúvida de que tudo isso é do conhecimento da Espiritualidade encarregada de conduzir os processos evolutivos na Terra. Mas, não podemos esquecer que todos nós fazemos parte dessa rede de vida, e que cada um é co-responsável pelo que acontece neste planeta. Não podemos simplesmente escamotear a realidade do que ocorre ou transferir a responsabilidade do que acontece ou vier a acontecer para os desencarnados.

A evolução na Terra acontece em ritmo de revezamento. Levas de Espíritos de vários níveis evolutivos se alternam periodicamente para atender a necessidades pessoais e também contribuir para o progresso geral. Ninguém passa pelo planeta sem deixar sua marca, que pode ser de auxílio ao avanço geral ou de prejuízo para as partes ou para o conjunto. Cada um certamente receberá o mérito ou o demérito pelas suas ações, pelo bem que fez e pelo bem que deixou de fazer, tanto quanto pelo mal que causou.

Paulo R. Santos

CALENDÁRIO DE REUNIÕES, EVENTOS E ATIVIDADES DO MÊS

Reuniões Públicas:

Terças	tarde	13:00	Passes, Desobsessão
Quintas	noite	19:00	Passes, Desobsessão

Reuniões Privadas:

Segundas	noite	20:00	Atendimento Especial
Terças	noite	20:00	Socorro aos Viciados
Quintas	tarde	14:00	Escola de Médiuns e Estudo da Doutrina
Sextas	noite	19:00	Escola de Médiuns e Estudo da Doutrina

O Bom Pastor Infantil

Jesus contou a história de um pastor que estava trabalhando quando contava sua ovelhas percebeu que tinha uma faltando

Todas as outras ovelhas ficaram em um local protegido o pastor então foi procurar a ovelha que se havia perdido

Por todos os lugares ele procurou até que finalmente ele a encontrou com muita alegria para casa a levou

Jesus é o nosso bom pastor e as ovelhas somos nós ele nos chama como muito amor e nos obedecemos a sua voz



Bíblia para Crianças em Rimas

Silvia Reinhold Timm
Kristina Stephenson
Ed. Paulinas



A VOZ DE CATARINA

Publicação Mensal da Casa de Catarina - Agosto de 2009
Rua Visconde de Figueiredo, 79 - salão 103 - Tijuca - Rio de Janeiro
www.casadecatarina.org.br - casadecatarina@yahoogrupos.com.br

Ecologia a Luz do Espiritismo Isabel Gurgel

Encontramos no livro "O Consolador", pelo Espírito Emmanuel, psicografado por Francisco Cândido Xavier, as questões de número 27, 28 e 121, em que se lê:

"Como devemos compreender a Natureza?" e a resposta de Emmanuel foi a seguinte: "A Natureza é sempre o livro divino, onde a mão de Deus escreveu a história de sua sabedoria, livro da vida que constitui a escola de progresso espiritual do homem evoluindo constantemente com o esforço e a dedicação de seus discípulos".

Em seguida, foi perguntado a Emmanuel: As manifestações de vida dos vários reinos da Natureza, abrangendo o Homem, significam a expressão do Verbo Divino, em escala gradativa nos processos de aperfeiçoamento da Terra? Ao que foi por ele respondido: "Sim em todos os reinos da Natureza palpita a vibração de Deus, como o Verbo Divino da Criação Infinita; e, no quadro sem-fim do trabalho de experiência, todos os princípios, como todos os indivíduos, catalogam os seus valores e aquisições sagradas para a vida imortal.

A pergunta 121 é a seguinte: "O meio Ambiente influi no Espírito?" e Emmanuel responde: "O meio ambiente em que a alma renasceu, muitas vezes constitui a prova expiatória; com poderosas influências sobre a personalidade, faz-se indispensável que o coração esclarecido coopere na sua transformação para o bem, melhorando e elevando as condições materiais e morais de todos os que vivem na sua zona de influência".

Pelo exposto, podemos ver que a Ecologia à luz do Espiritismo, certamente diz respeito à uma ecologia mais profunda, da consciência ecológica que deve vir do respeito à qualquer forma de preservação da vida, do respeito pela vida, que vem do *religare* espiritual.

É intenção de Deus de que todos os Seus filhos sejam felizes e, mesmo que nossa Humanidade atual, esteja neste planeta em fase de provas e expiações, com tudo isso nosso Deus, nos deu, por empréstimo um mundo muito belo, como um verdadeiro caleidoscópio de ambientes, com relevo, rios, montanhas, grutas, vales, florestas, cachoeiras, desertos, regiões cobertas de gelo, sendo as temperaturas muito baixas, fatores limitantes para qualquer forma de vida, onde apenas aquelas que possuam as condicionantes e que foram sofrendo adaptações lentas e progressivas ao longo do tempo geológico, aperfeiçoaram-se de forma a viver em locais muito inóspitos e assim, para todas as demais formas de vida distribuídas pelas diferentes regiões biogeográficas de nosso planeta.

Se a intenção de Deus tivesse sido apreendida ao longo do tempo, sobretudo, no último século, pelos habitantes da Terra, não estaríamos diante dos descalabros que



Nossa Jovem Sessentenária

Batem os sinos em nossos corações: é aniversário da Nossa Casa! E, nessas ocasiões é muito comum fazermos um retrospectivo de nossas vidas neste lar de amor. Olhar o passado deveria ser uma base para a construção do futuro. Assim, lembramos a figura dos fundadores e primeiros trabalhadores: José Martins, Mello, Dna. Alcinda, Emygdio Copelli que, ajudados por muitos outros de quem nem me lembro o nome criaram esta fonte de luz. Para dar continuidade chegaram Jorge Magalhães, Acyr Uzêda, Cel. Machado, Maria Eugênia, Mario, Neucyr, Maria Gonçalves, Maria Macedo, Irene e muitos mais. Repararam como só citei aqueles que devem estar dando a mesma continuidade do lado de lá? E a esses também agregamos os colaboradores desencarnados mais iluminados do que nós, como Jorge, Sururi, Tupinambá, Aroeira e muitos mais que nem declinaram seus nomes ou nos fizeram esquecer-los por plena humildade. Olhar o passado não nos coloca tão distantes mas na lembrança menos remota relutamos em citar nomes para não cairmos no pecado da omissão. Turma corajosa esta que conseguiu empreender e vitoriosamente legar-nos esta Sede própria tanto usada mas nem tanto respeitada! São 60 anos de lutas tanto externas quanto internas mas que nos fazem transpirar a imensa fé que nos anima em relação às nossas ações materiais ou espirituais. Todos os obstáculos que se nos apresentam constituem marcos de luta sem enfrentamento mas de atitude cristã de perdão e aceitação como irmãos de quaisquer de nossos supostos adversários neste ou no outro plano - lição devidamente aprendida! Ressaltar a ajuda dos atuais trabalhadores na Casa da Catarina nos coloca em cima do muro pois



ser-nos-ia muito penoso, por distração ou falta de lembrança do seu nome, deixar de mencionar e agradecer!

Após realçar tanto o passado, como justificar o título acima? Porque jovem aos 60 anos? Basta contemplar o grupo que moureja entre essas paredes testemunhas que são de tantos episódios tristes e alegres que devem compor o lar de uma família unida por laços mais fortes que a vida material de cada um. Neste cadinho de personalidades aprendemos e olhar o nosso companheiro como irmão e, mais que isso, como participante de nossa própria jornada, ajudando-nos com seus conselhos, suas atitudes, certas ou não, mas que conseguimos compreender como lições de vida (aprender a conviver com as virtudes e pecados de nosso semelhante conforme fazemo-los conviver com os nossos próprios!). Esta nossa atitude aprendida junto com a humildade sempre pregada por nossa mentora e nosso esforço pessoal pelo estudo e conhecimento da Doutrina e das lições do Evangelho fazem-nos promitentes alunos desta escola bendita que nos fará um dia ocupantes das carteiras da escola superior da Casa de Catarina no espaço!

SE DEUS QUIZER E PERMITIR !

Nilo Mattoso

Continuação (Ecologia a Luz...)

constatamos hoje em dia.

Naturalmente a Terra foi passando por transformações (algumas quase imperceptíveis, enquanto outras, com características catastróficas) e os agentes naturais da Natureza, foram fazendo o seu trabalho, todos eles regidos pela batuta invisível dos Engenheiros Siderais.

As paisagens foram se sucedendo e com isso, muitas delas foram desaparecendo num lugar e aparecendo outras, em outros locais, e com elas todo o conjunto de formas vivas igualmente passaram pelo mesmo processo, que é sempre de cunho evolutivo, provendo assim, um saneamento de algumas regiões .

Entretanto, o que se apresenta no mundo atual, resguardadas algumas paisagens naturais que o Homem ainda não conseguiu modificar de forma muito indecorosa, o Continente Antártico sendo um desses exemplos, denota a total incúria e desrespeito, sobretudo do Homem contemporâneo, à Natureza que o cerca, sobretudo vindo a desestabilizar os ciclos biogeoquímicos do planeta, destruindo a camada de Ozônio que a protege da incidência muito acentuada dos raios ultra violeta, o efeito estufa, acrescido do lançamento cada vez maior de CO₂ e outros gases que aceleram o efeito estufa, da utilização de defensivos agrícolas que, em nome de um melhor rendimento de safras e de conseqüências danosas para todos os seres vivos, estão poluindo as terras e os rios, e que, por sua vez irão poluir os mares; e o efeito do "El Niño e La Niña", aí também estão como exemplos muito nefastos.

Hoje, sabemos que estamos na iminência de catástrofes ecológicas de conseqüências imprevisíveis, caso o Homem não desperte rápido do seu sonho destrutivo, em nome do progresso e do desenvolvimento, de um condomínio que esta sob nossa responsabilidade e guarda, mas que pertence a nosso Deus Criador apenas para quadro de nossa evolução e para ver se despertamos e nos *religamos* às realidades da Criação.

Espiritismo e Meio Ambiente

Nos últimos anos as preocupações com o meio ambiente têm aumentado muito em virtude das intensas alterações climáticas e das previsões sombrias de organismos especializados para as próximas duas ou três décadas, caso não se reverta já a trajetória que a humanidade tomou, rumo ao colapso ambiental.

Não se trata de catastrofismo. O uso irracional dos recursos naturais, como se a Terra fosse ainda habitada por um ou dois bilhões de seres que sobrevivem da economia de subsistência, vem provocando forte e rápida degradação ambiental, com reflexos imediatos que se mostram pelos ciclos de frio e calor, chuva e estiagem, cada vez mais incertos, provocando danos na produção dos bens necessários para abastecer os mais de seis bilhões de encarnados.

Torna-se, cada vez mais, indispensável um processo de conscientização geral quanto a essa situação do planeta. Essa conscientização passa pela reeducação geral das pessoas no que se refere à sua relação com a terra que nos provê os recursos para a sobrevivência material e para evolução espiritual. Quando falamos de educação não nos referimos exclusivamente à educação formal. Essa reeducação para uma vida saudável, em equilíbrio com o meio em que vivemos, deve ir mais além, para a ecologia humana, que nos propõe uma vida mais feliz na relação do nosso ambiente interno com o ambiente externo.

Todos os seres e coisas estão intimamente ligados e devemos acionar todos os meios possíveis para essa mudança cultural, inclusive contando com as instituições espíritas.

Os livros organizados por Kardec não tratam especificamente de ecologia, mas não deixam de demonstrar a relação direta e estreita do homem com a natureza e sua responsabilidade para com ela.

Continua...